



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 0033-2022

**Institui e inclui, no Calendário Oficial do Município da Estância Turística de Guaratinguetá, o mês dos devotos do São Jorge Guerreiro “OGUM” e Nossa Senhora Aparecida (OXUM), Divindades da Matriz Africana, em especial ao seguimento da Umbanda.**

PROCESSO Nº 2930-2022

Art. 1º Fica instituído e incluído, no Calendário Oficial do Município da Estância Turística de Guaratinguetá, o mês dos devotos de São Jorge Guerreiro (OGUM) e Nossa Senhora Aparecida (OXUM), Divindades da Matriz Africana, em especial ao seguimento da Umbanda.

Parágrafo único. Será celebrado em abril de cada ano, com data a ser definida, cujo evento deverá ser organizado por comissão composta por membros ou representantes das entidades de representação religiosa e/ou devotos, com o apoio do Poder Executivo, além das demais providencias pertinentes para a realização do mesmo.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no que couber.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Recinto do Plenário “Vereador João Mod”, dezembro de 2022.

**ORVILLE TEIXEIRA**  
Vereador

Protocolo Nº 3104-2022  
06/12/2022

Diretoria Legislativa – OT/gm.

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho  
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010

www.camaraguaratingueta.sp.gov.br  
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 3100350031003800300036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

## JUSTIFICATIVA

**Projeto de Lei Legislativo nº 0033-2022**  
**Processo nº 2930-2022**

**Senhor Presidente,**  
**Nobres Senhores Vereadores:**

O presente Projeto de Lei Legislativo, que temos a grata satisfação de submeter à criteriosa apreciação do Plenário desta Casa, por fulcro instituir e incluir no Calendário Oficial do Município de Guaratinguetá o “**Mês de Homenagem aos Devotos de São Jorge Guerreiro (OGUM) e Nossa Senhora Aparecida (OXUM), Divindades da Matriz Africana, em especial ao seguimento da Umbanda**” sendo realizada sempre no mês de abril.

Considerando que já é de conhecimento de todos que este evento **existe há mais de 32 anos, sendo realizado sempre durante o mês de abril de cada ano**, bem como considerada uma atração turística, religiosa e cultural de grande vulto e importância para o público de matriz africana da nossa cidade, nossa região turística da fé, nossa região do Vale do Paraíba e do Estado de São Paulo, onde são recebidos integrantes, dirigentes espirituais, adeptos, peregrinos, romeiros, visitantes, médiuns, autoridades de diversos seguimentos religiosos, entre outros.

Considerando que nossa cidade tem um grande histórico de escravos, catalogados em livros e fotos em nossa cidade e no nosso Museu Frei Galvão e, com a vinda destas pessoas trazidas contra sua vontade para este País e esta cidade, onde também veio sua cultura, tradições e religião.

**A religião é uma delas, de tradição ORAL** e vinda para o Brasil através dos navios negreiros que cruzavam o Atlântico rumo ao *novo mundo*, ou seja, à escravidão. Guaratinguetá também recebeu a influência dos seus cultos, entre eles o candomblé, que era visto com medo pelos fazendeiros e como um crime pelas autoridades judiciais, quadro esse que durou até os anos 1950 do século XX.

Interessante, ainda, é observar que, pelos olhos dos teóricos que construíram a identidade nacional, a questão-afro divide opiniões.

Para Afonso Celso (1860/1938), o negro era visto sob o prisma positivo, como sendo um povo de sentimentos afetivos, resignação, coragem, laboriosidade e sentimentos de independência. Mas a mistura desse com o português resultou num povo imprevidente e sem preocupações com o futuro. Ao contrário de Manoel Bonfim (1868 – 1932), que somente enxergava características negativas no brasileiro em geral, mas aos negros ele reservou a “*afetividade passiva*” e a “*dedicação morna, doce e instintiva*”.





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Justificativa do Projeto de Lei Legislativo nº 0033-2022 (continuação)

-2-

Paulo Prado (1869/1943) reserva-se à “passividade infantil nas mulheres”. Gilberto Freire (1900 /1987) foi o mais terno em dizer que os negros têm “maior bondade”, “misticismo quente e voluptuoso que enriquece a sensibilidade e a imaginação do brasileiro”. Toda essa visão nos mostra como o estudo sério da cultura afro-brasileira, ainda caminha a passos de tartaruga.

De Gilberto Freire vamos compartilhar a questão do misticismo. Em Guaratinguetá, por muitos anos, os cultos afros foram vistos como algo criminoso, para ser praticado na calada da noite, ou escondido; embora nos anos 1950 a cidade já tenha vários terreiros, que predominavam nas periferias urbanas e não no centro comercial e político; embora na Cavalaria de São Benedito (que é uma procissão de cavaleiros com a bandeira do santo à frente, celebrada anualmente) ocorra o sincretismo religioso de elementos da cultura afro-brasileira com o catolicismo popular, os cultos afros (candomblé e umbanda) nunca foram bem aceitos pela população em geral, na cidade e região.

A presença da mão-de-obra escravizada; e em Guaratinguetá não seria diferente, pois era uma cidade com grande número de escravizados exatamente pelo grande número de fazendas de cana de açúcar, de engenhos e fazendas de café onde o coronelismo era muito forte, Um fato marcante e importante da história dos escravizados, é que nesta cidade também houve resistência, e essa resistência se apresenta das mais diversas maneiras, seja no culto de sua religião, seja na manutenção de suas danças, que não eram bem vistas, seja pelos seus hábitos alimentares, festas e costumes de maneira geral e, convenhamos, isto era só o que eles podiam trazer da África, de onde foram retirados – aquilo que estava em suas mentes e corações. Ainda hoje, temos a marcante presença do jongo e da capoeira na cultura local e também outras diversas manifestações religiosas de origem afro-brasileira em diversos terreiros de Umbanda e de Candomblé, o que denota a presença, a resistência e a herança dos povos escravizados na história desta cidade, além de outras manifestações religiosas desta mesma origem. Ainda em Guaratinguetá, houve a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, que foi demolida no início do século XX; esta era uma igreja praticamente para as pessoas pretas, para escravizados, os que se tornaram livres e também para as pessoas pobres. (Texto extraído do documentário *Doce Café...*, das historiadoras Juliana Maria e Rafaela Molina).

Falar de religião afro-brasileira significa falar da cultura dos povos africanos em solos brasileiros, isto é, os traços culturais africanos que resistiram aos impactos sociais e culturais com a mudança de país e de condição de vida somados à cultura local encontrada e imposta. Portanto, a África não é o foco deste tema, e sim o produto deste encontro de culturas, absorvendo e resistindo, resultando no sentido da palavra *afro-brasileiro* (...).





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Justificativa do Projeto de Lei Legislativo nº 0033-2022 (continuação)

-3-

As populações negras escravizadas eram bastante mistas, porém dois grandes conjuntos de grupos prevaleceram majoritariamente no tráfico negreiro: os Bantôs e os Sudaneses. Calcula-se que os Bantôs tenham sido o maior número de escravos no Brasil. Portanto, podemos observar uma presença determinante da cultura Bantô na cultura brasileira, tanto no aspecto religioso (macumba, vudu), quanto no musical (samba, mambo, rumba) ou até mesmo, como diz Oliveira (2008), “estético cubismo, arte Naif (carnaval)”, muito forte em nossa cidade.

Podemos visualizar a herança da religiosidade Bantô, na umbanda, em alguns dos elementos ritualísticos: música, dança, transe, pomba, plantas, pedras, pontos riscados, simbolismo das cores, etc.

Em nossa região, a realidade de Guaratinguetá é que, até os anos 1960, a cidade tinha vários terreiros de Umbanda e Candomblé, que se localizavam apenas nas áreas periféricas da cidade. Por que nas áreas periféricas? Por causa de uma proibição não legal, mas sim meramente racial espalhada pelo Brasil do início do século XX. Os cultos afros, assim como a capoeira e o jongo, eram proibidos e considerados práticas ilegais e criminosas, tendo a Força Pública total autonomia de entrar e quebrar (danificar e proibir) os terreiros e lugares desses cultos.

*A Umbanda e o candomblé existem para nos defender dos ataques dos marginais espirituais, e foi aos poucos que esse culto foi crescendo. Os terreiros foram abrindo, aqui e ali, mas não existia em nossa cidade uma federação, uma liderança, até que aparecessem entre nós o doutor Áureo Írio Portela, Dona Elza Rodrigues e Hélio Ferreira. Ainda antes destes, foi morador desta cidade o senhor Adylon de Oliveira Freitas, um militar da Aeronáutica, que teve inclusive programação de rádio para poder divulgar a nossa religião e, segundo consta, foi o idealizador da UMUG – União Municipal Umbandista de Guaratinguetá –, em 1963. Hélio trabalhou, intensamente e com dedicação em prol da causa Umbandista, foi um catalizador, com seu carisma, fazia as reuniões mensais, visitava os centros, e aonde ia, era sempre muito bem acolhido. Passado um tempo, alegando dificuldades de intercâmbio com a Federação, ele convocou os chefes de terreiro e médiuns desenvolvidos e então propôs a criação de uma Liga para a região, em reunião com os dois órgãos superiores (SOU e FUVAP), onde passou o cargo para Dona Elza Rodrigues, que foi o segundo presidente da União, em junho de 1975; dois meses antes, em abril 1975, foi celebrada a festa aos Devotos de São Jorge Guerreiro (Pai Ogum e Mamã Oxum), no campo do Teci-Guará de Tão grande que é este evento, com congá, coral de curimbas e tudo mais, evento em que dona Elza contou com o apoio e trabalhos de Áureo Portela e sua esposa, dona*





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Justificativa do Projeto de Lei Legislativo nº 0033-2022 (continuação)

-4-

*Eneida Bataglin Portela. Após essa festa, Elza Rodrigues sugeriu entregar a presidência da União aos cuidados dele, que aceitou o convite, assumiu a presidência e em seu primeiro mandato fez a proposta de Hélio Ferreira: criou uma Liga, que foi chamada de LURVAL-FAU (Legião Umbandista Regional Vale-paraibana – Federação Autônoma de Umbanda), sendo então extinta a UMUG. Essa Liga teve como seu primeiro presidente o próprio Áureo, em 08.12.75; o segundo foi o atuante Hélio Ferreira (1978); estes se revezaram na direção da Federação, com mandatos de três anos, até que Áureo adoeceu e Hélio foi substituído, em Assembleia Geral, em 07.11.1999, por Roberto Francisco de Oliveira (BETÃO) que era Ogã ou tabaqueiro (auxiliar do dirigente nos trabalhos ritualísticos, título próprio da linha do Candomblé e Umbanda; é ele que através dos atabaques invoca, pelas curimbas, ou pontos cantados, as vibrações necessárias para o andamento da sessão, para quaisquer finalidades), em cujo mandato a festa dos Devotos de São Jorge Guerreiro (Pai Ogum e Mamãe Oxum) nesta cidade, sempre ocorreram na quadra de esportes do Pedregulho. Com a expansão do culto umbandista na cidade então, foram registradas dezenas de tendas filiadas à LURVAL-FAU, que chegou à 74 casas espíritas associadas no seu auge com um total de público interno em torno de (11.300) pessoas, mais os consulentes e simpatizantes acima de 20mil pessoas.*

*Considerando que em Ata realizada e registrada e com o estatuto de fundação em 19 outubro 1963 da associação UMUG – União Municipal de Umbanda de Guaratinguetá- SP , onde sua diretoria atuou por 12 anos e em sua sequência, com o nascimento em 08 de Dezembro de 1975 LURVAL-FAU, Legião Umbandista Regional Vale Paraibana- Federação Autônoma de Umbanda, está por sua vez **reconhecida como de Utilidade Pública pela lei nº1.443 de 15 outubro de 1976** pelo Sr Prefeito Walter de Oliveira Mello e esta teve uma longevidade de 40 anos e em substituição a esta última; está em atividades a atual; Associação Sábios da Paz de Matriz Africana Cultural inter-religiosa da RT da FÉ, dando continuidade e preservando as diretrizes, somando um total de 59 anos em 2022 de lutas, conquistas, construções, cursos, fórum, eventos, projetos e defendendo bem este seguimento e apresentando para a nossa sociedade as riquezas destas cultura; Assim elevando o bom nome da Umbanda, do Candomblé e da matriz africana nesta cidade e região.*

*Considerando que, durante este período destas três associações aconteceram 32 edições ou por (32 anos) aconteceu e acontece a festa em Homenagem aos devotos São Jorge Guerreiro (OGUM) e Mãe OXUM (Nossa Senhora Aparecida), durante o mês de abril de cada ano, 95% foram feitas na quadra de esporte municipal do pedregulho, nesta cidade, com o apoio e parceria do poder*





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Justificativa do Projeto de Lei Legislativo nº 0033-2022 (continuação)

-5-

público, inclusive existe uma construção ou um altar construído as margens do rio que passa ao lado da quadra onde simbolicamente era feito uma procissão em homenagem aos devotos a Mãe OXUM e ali, entregue presentes a beira das águas doce acompanhado de orações e FÉ; Estas festas ou homenagem, costumam atrair por edição a cada ano, participantes em torno de 1.200 pessoas, mais o público romeiros, peregrinos, simpatizantes, adeptos, artesãos, empresários, patrocinadores, autoridades, etc... de toda nossa região em torno de 2.500 pessoas, total 3.700 pessoas, gerando assim empregos e movimentando a cadeia produtiva turística e cultural da cidade do setor do comércio e serviços, hotelaria, taxis, ambulantes, restaurantes, transportes, artistas, salões de beleza e moda, instrumentos, imagens, comunicação, etc.

Considerando os argumentos acima apresentados, que foram colhidas pelo Senhor Pai Luiz Guido, Sr Pai José Rosa, Sra Mãe Sandra, Sr Pai José Luiz Narciso, Sr Babalorixá Antônio Augusto, Sra Yalorixá Kelly Cristina, Sra Yalorixá Roseli Aparecida, Sr Pai Bartolomeu Vasconcelos, Sr Babalorixá Romulo Oliveira, Sr Pai Marcos Antônio de Oliveira, Sra Mãe Rosalinda Inácio, Sra Mãe Renata Célia Alvarenga, Sra Mãe Lucia Aparecida, Sra Presidente Morena Cristina, Sra Lucia Maria de Oliveira, Sra Mãe Melissa Helen da Costa, Sr Pai Pequeno Carlos Eduardo, Sra irmã Inês Moraes, Sra irmã Juliana Santos, Sr Antonio Galhardo historiador, Sr irmão Distéfano Bastos, entre outros.

Ante o exposto, se espera a aprovação do presente Projeto, para o que o Poder Executivo possa a partir dessa aprovação, dar toda luz e clareza para fins de proporcionar aos que organizam e participam do evento, todo apoio para que seja necessário a aprovação e realização do evento, esperando contar com o apoio unânime de Vossas Excelências.

Recinto do Plenário “Vereador João Mod”, dezembro de 2022.

**ORVILLE TEIXEIRA**  
Vereador

Diretoria Legislativa – OT/gm.

 (12) 3123-2400

 Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho  
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010

 [www.camaraguaratingueta.sp.gov.br](http://www.camaraguaratingueta.sp.gov.br)  
[camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br](mailto:camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br)

